



# 20 anos

Curso de **Nutrição**  
Faculdade de Medicina  
UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Medicina

20 anos  
Curso de Nutrição  
Faculdade de Medicina  
UFRGS

Porto Alegre 2020  
UFRGS

U58a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina.  
20 anos Curso de Nutrição Faculdade de Medicina UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina; organizadores: Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos e Edison Capp – Porto Alegre: UFRGS, 2020.

127p.

ISBN: 978-65-86232-65-3

E-Book: 978-65-86232-66-0

1. Alimentos, Dieta e Nutrição 2. História 3. Educação Superior I. Santos, Zilda Elisabeth de Albuquerque, org. II. Capp, Edison, org. III Título.

NLM: QU145

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(Biblioteca Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

Endereço:

Departamento de Nutrição

FAMED – UFRGS

Rua Ramiro Barcellos, 2400/4º andar

CEP 900035-003 – Porto Alegre – RS

Telefone: +55 51 3308 5122

E-mail: [nutricao@ufrgs.br](mailto:nutricao@ufrgs.br)

Editoração: Edison Capp e Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos

Diagramação e capa: Edison Capp

Imagens da capa: [www.pexels.com](http://www.pexels.com) por Andrea Piacquadio, August de Richelieu, Cleyder Duque, Fauxels, Lisa Fotios, Markus Spiske, Naim Benjelloun, Oleg Magni, Retha Ferguson.

## **PET Saúde - Programa de Educação para o Trabalho em Saúde**

*Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz\**  
*Ilaine Shuch\**  
*Raquel Canuto\**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para qualificação dos profissionais da saúde, em conjunto com a formação de estudantes de graduação da área da saúde em ações de práticas de iniciação ao trabalho. Foi instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.8026, de 26 de agosto de 2008. O PET-Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho, e é um importante dispositivo voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social.

O programa é destinado aos preceptores, estudantes e docentes de curso de graduação da área da saúde que, representados por suas instituições de ensino, em conjunto com as secretarias de saúde estaduais e municipais, elaboram projetos cujas ações contemplam recomendações do Ministério da Saúde para a qualificação dos profissionais e formação de estudantes da área de saúde em consonância com as necessidades do SUS. Para participar do programa é necessário que o projeto das instituições de ensino em parceria com os serviços de saúde tenha sido selecionado por edital.

O Curso de Nutrição participou ativamente de todas as edições do PET-Saúde em que a UFRGS foi contemplada pelo programa. Nesse sentido, este capítulo tem por objetivo traçar uma breve história da participação do Curso de Nutrição da UFRGS nas diferentes edições do PET-Saúde.

---

\*Departamento de Nutrição, FAMED/UFRGS.

Em primeiro lugar, cabe ressaltar que o PET-Saúde foi proposto no contexto da implementação de diversas políticas de inclusão social nas universidades, especialmente na área da saúde e na educação, a partir do diagnóstico que a formação na área da saúde era alheia à organização setorial e ao debate crítico sobre o cuidado na saúde, apresentando pouca ou nenhuma relação com a realidade social e epidemiológica da população. Além disso, uma abordagem interdisciplinar e de trabalho em equipes multiprofissionais raramente eram explorados pelas instituições formadoras na graduação, o que se reproduz nas equipes de saúde, resultando na ação isolada de cada profissional e na sobreposição das ações de cuidado e sua fragmentação. Assim, o PET-Saúde é política pública de educação e saúde, que visa tanto qualificar a formação, como a formação na área da saúde.

Em 2008, a UFRGS implantou o Pró-Saúde, em parceria com os cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia. No mesmo ano, ocorreu a primeira edição do PET-Saúde, denominado PET-Saúde Atenção Primária. A Nutrição, junto aos demais cursos da área da saúde da UFRGS, lançou-se em novos desafios. Algumas questões centrais norteavam esse novo momento: (1) como contribuir com o trabalho das Estratégia Saúde da Família (ESF)? (2) Como organizar o quadro de docentes da área, que ainda era muito pequeno, para dar conta do planejamento, organização e execução das atividades demandadas naquele momento? Ao mesmo tempo, configurava-se um momento especial de oportunidades para responder às necessidades do curso de encontrar novos espaços de práticas e de realização do internato em nutrição social. O internato tinha uma carga horária bastante expressiva e mantinha os alunos durante 30 horas semanais em campo, durante quatro meses, revezando três grupos durante o ano. Também, vislumbrava-se a possibilidade de qualificar os nossos espaços de formação prática, integrando universidade e equipes de saúde numa perspectiva de formação de estudantes e preceptores voltados às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), e atendendo as Diretrizes Nacionais dos Cursos de Graduação em Saúde e as Diretrizes específicas para a graduação em Nutrição.

As experiências práticas de formação em nutrição na área da saúde coletiva até aquele momento eram ofertadas nas Unidades de Saúde do Centro de Saúde Murialdo, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília, e nas unidades de ESF nas Ilhas, gerenciadas pelo Hospital Moinhos de Vento, as quais, com exceção da UBS Santa Cecília, estavam reduzindo seus espaços de estágio.

Quando a universidade decidiu assumir o Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal como Distrito Docente Assistencial, dentro da proposta do Pró-Saúde II, o Curso de Nutrição já indicava a necessidade de ampliar espaços e qualificar as práticas no campo da saúde coletiva, tendo em vista o resultado da avaliação do curso e a reforma curricular que se colocava necessária.

As ações do PET-Saúde foram concomitantes e integradas às atividades do internato, facilitando a interação de áreas e formação interdisciplinar. O trabalho era realizado nas unidades de saúde do distrito, com equipes de ESFs e, incluindo ações no Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (NASCA) e Centro de Orientação e Aconselhamento Sorológico (COAS). Além do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, as comunidades e Unidades de Saúde Glória e Cristal compunham os espaços de inserção.

A estratégia para desenvolver as ações da Nutrição na proposta do PET Saúde Atenção Primária foi norteadas pelos objetivos gerais principais de realizar diagnóstico, planejamento e intervenção que contribuíssem para a construção de indicadores de alimentação, nutrição e saúde no DGCC; buscar integração ensino serviço com vistas a implementação dos princípios do SUS e fortalecer o papel da Nutrição na Atenção Primária à Saúde; programar estratégias de apoio matricial junto às equipes de saúde da família; levantamento das demandas da área da nutrição no território local; atuar em programas específicos de alimentação, nutrição e saúde nas escolas e territórios. Foram atividades importantes que contribuíram com os serviços de saúde, mas principalmente ajudaram a desenvolver uma perspectiva diferente da atuação do nutricionista na área da saúde coletiva. A professora Maurem Ramos coordenou as ações do curso de nutrição dentro do projeto. A preceptorial foi definida em conjunto com o gestor do Distrito.

Este primeiro projeto PET-Saúde ocorreu em um momento muito propício das condições políticas e de apoios financeiros para alterações no projeto pedagógico que se faziam necessárias. Naquele momento, além do PET e do Pró-Saúde II, o Ministério da Educação lança a política de ampliação do ensino superior brasileiro, através do REUNI, permitindo a duplicação das vagas na Graduação em Nutrição e assim, justificar a ampliação de vagas docentes do quadro de carreira, consolidando o nosso curso que já chegava aos 10 anos. Dessa forma, a primeira edição do PET-Saúde foi essencial para configuração dos novos espaços de atuação do curso, principalmente, na área de Nutrição em Saúde Coletiva. Mas também foi importante para o fortalecimento e a amadurecimento da própria área e para a sua integração com os demais cursos da área da saúde.

Já entre os anos 2012 a 2015 a UFRGS participou do PET-Saúde com o desenvolvimento de três projetos: PET Saúde, PET Vigilância em Saúde e PET Redes de Atenção à Saúde. Os 3 grandes projetos se desmembraram em um total de quinze subprojetos e 265 participantes, entre professores tutores, profissionais da saúde preceptores e estudantes dos cursos da área da saúde monitores. O Curso de Nutrição participou do projeto PET - Promoção da saúde, prevenção e cuidado de doenças crônico-degenerativas: atividades físicas/práticas corporais & alimentação saudável/cultura alimentar, manejo do diabetes e hipertensão na atenção primária, no ano de 2012 a 2014, junto com os cursos de educação física e medicina.

Os objetivos do grupo foram estimular as práticas corporais e alimentação saudável, tomando como ponto de partida os conhecimentos, práticas usuais e recursos da comunidade, como também identificar e avaliar a qualidade do cuidado prestado aos indivíduos portadores de diabetes e hipertensão que vivem nas comunidades das Estratégias de Saúde da Família (ESF) participantes do PET. Ainda se buscou oferecer treinamento para alunos e profissionais da rede nas atividades necessárias à promoção da atividade física, alimentação saudável e cuidado com pessoas portadoras de diabetes e hipertensão arterial. O grupo era composto por três tutores professores da UFRGS (Nutrição, Educação Física e Medicina de Família), seis preceptores da Rede

Municipal de Saúde de Porto Alegre (duas enfermeiras, uma médica, um farmacêutico, uma fisioterapeuta e uma psicóloga) e doze alunos (quatro da Medicina, quatro da Nutrição, dois da Educação Física e dois da Fisioterapia). alocados em seis diferentes estratégias de saúde da família do Distrito Docente-Assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal envolvidas com o presente projeto. As professoras do Curso de Nutrição que participaram do projeto foram Michele Drehmer e Raquel Canuto.

Como principais atividades realizadas pelo projeto podem-se destacar:

1. atividades de reconhecimento de território, através de caminhada com agentes comunitários e de educação;
2. foi realizado um estudo com objetivo foi avaliar se as metas de controle do diabetes e da HAS estavam sendo atendidas pelos usuários adstritos às ESF. Foram revisados prontuários médicos de 2176 famílias, pelos acadêmicos dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Nutrição;
3. mapeamento do território, destacando-se os principais pontos para corporal em espaços destinados ao lazer, equipamentos sociais, informações sobre a unidade de saúde e principais formas de acesso aos alimentos pela comunidade na região: supermercados, bares, vendas e feiras locais;
4. desenvolvimento de um grupo de caminhada em áreas próximas às unidades;
5. foi realizada avaliação do estado nutricional dos alunos de uma escola estadual e de uma creche comunitária, além de atividades de educação nutricional em ambos espaços, com participação dos professores, pais e profissionais de saúde das equipes;
6. um grupo de educação em diabete também foi desenvolvido. Este grupo teve como objetivo implementar um programa de atenção intensiva e foi ministrado por duas acadêmicas de Fisioterapia, uma da Nutrição e uma da Medicina. Por fim, os alunos tiveram grande inserção em atividades do Programa de Saúde na Escola.



Em 2015, sob o título temático PET-Saúde/GraduaSUS, a iniciativa PET direciona editais como foco para a mudança curricular das graduações da saúde, em alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais; qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade; e para a formação de preceptores e docentes. O programa, assume como pressupostos norteadores das mudanças curriculares a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a integração ensino-serviço, a humanização do cuidado, a integralidade da assistência, e o desenvolvimento das atividades que considerem a diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS. Uma das especificidades desse edital foi que as instituições participantes deveriam, obrigatoriamente ter o curso de Medicina inserido na proposta.

A UFRGS foi aprovada neste edital com a composição de 3 grupos de cursos, cada um com seus respectivos projetos de trabalho e objetivos: 1) Grupo Odontologia-Nut: realizar diagnóstico da situação dos cursos no que diz respeito aos seus Projetos Político-Pedagógicos - Currículos , 2) Enfermagem-Psicologia: realizar Rodas de Conversa sobre a formação para o SUS, integrando, nos serviços, professores/alunos-profissionais-usuários, 3) Medicina-Fisioterapia: desenvolver tecnologia de simulação na formação em saúde, integrando ensino-serviço/cenários de prática(s).

O projeto do grupo Odontologia-Nutrição analisou os conteúdos curriculares de todos os planos de ensino de atividades obrigatórias (vigentes em 2016) de seis cursos (Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Odontologia e Psicologia) buscando responder a seguinte pergunta: Em que medida os cursos estão respondendo às premissas destas ações/políticas que buscam formar profissionais para uma atuação que priorize o cuidado integral, humanizado, multiprofissional e atenda as necessidades reais da população e do SUS? Foi idealizada uma matriz analítica para dar conta da análise documental em dois eixos 1) competências e habilidades comuns aos cursos de saúde, de acordo com os termos das DCN dos cursos selecionados e 2) conteúdos que poderiam abranger as características de uma formação para o trabalho no SUS. Como resultado da análise observou-se, de modo geral, que os planos de ensino dos

diferentes cursos refletem fragilidades e apontam para processos formativos apoiados em práticas tecnicistas e concentrado nos ambientes hospitalares, mostrando que conteúdos e temas centrais para o trabalho no SUS, como educação permanente, liderança, integralidade e humanização, são abordados de forma muito incipiente quando comparados aos conteúdos básicos ou técnicos dos cursos. Já, como potencialidade, destacaram-se os estágios curriculares obrigatórios e seu papel na integração ensino-serviço-comunidade como propulsores da formação mais crítica e reflexiva, ancorada nos princípios e realidade dos serviços de saúde e seu potencial transformador na formação em saúde. Todos esses resultados do projeto foram apresentados para os cursos estudados. As professoras do Curso de Nutrição que participaram do projeto foram Eliziane Ruiz, Vanuska Lima da Silva e Juliana Bernardi.

Para o curso de Nutrição, ressalta-se que os resultados do PET GraduaSus contribuíram para se pensar no processo de reorientação do seu modelo curricular, já que estava ocorrendo, justamente nesse período, a reforma curricular do curso. Nesse sentido, o PET propôs, juntamente com outros movimentos e ações que estavam ocorrendo internamente ao curso, uma reformulação do currículo que respondesse às demandas das políticas de saúde e educação vigentes no país.

Cabe destacar que os projetos PET foram desenvolvidos nos serviços de saúde do Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal e do Distrito Centro. Esses dois territórios assistenciais do sistema municipal de saúde de Porto Alegre são locais com concentração de ações em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e constituem-se, de certa forma, territórios de saúde-escola para iniciativas de ensino e extensão, além de atividades de pesquisa da UFRGS e do Curso de Nutrição.

Para finalizar, é importante ressaltar que, dentre tantos desafios e fragilidades que se colocaram no caminho desta política pública que é o PET, fica a certeza que a qualificação do SUS também passa pelos processos de formação em saúde e pelo papel que desempenham juntas todas as instituições e os atores envolvidos – profissionais e gestores de saúde, docentes e

discentes e usuários do sistema. É apostando em uma formação em saúde comprometida com as necessidades sociais e em saúde que acreditamos ser possível transformações na realidade. Além disso, o PET-Saúde mostrou-se essencial na consolidação e qualificação do Curso de Nutrição da UFRGS, de seus docentes e discentes.

## Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 86 p. il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios); ISBN 978-85-334-1353-5.
2. FERLA, Alcindo Antônio, ROCHA, Cristianne Maria Famer, DOS SANTOS, Liliane Maria (organizadores). Integração ensino - serviço: caminhos possíveis? Porto Alegre: Rede UNIDA, 2013. 140 p.: il. - (Cadernos da Saúde Coletiva; v.2).
3. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n 5, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p.39. Brasil.